



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO INCOMUM EXTENSA EM RAMO MANDIBULAR: UM RELATO DE CASO

Patricia Rubia Manieri^{1*}; Rodolfo Jorge Fortes Kubiak¹; Natan Alves Ramos¹; Heliton Gustavo Lima²; Andrea Duarte Doetzer¹ e Ian Luna Parente Brasileiro¹.

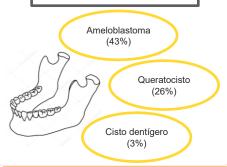
Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR1; Universidade Federal do Paraná – UFPR2.

*CONTATO: drapatriciamanieri@gmail.com

INTRODUÇÃO:

O ramo mandibular pode ser acometido por diversas lesões, muitas das quais apresentam características clínicas e imaginológicas semelhantes, o que representa um desafio diagnóstico.

> Cistos e tumores odontogênicas mais frequentes¹



DISCUSSÃO:

A hipótese inicial foi de queratocisto odontogênico, porém o exame anatomopatológico evidenciou tratar-se de cisto ósseo simples (COS) com presença de células xantomatosas.

Princípios norteadores do tratamento proposto²



Descompressão + acompanhamento pósoperatório

CONCLUSÃO:

Portanto, o COS deve ser incluído no diagnóstico diferencial de lesões osteolíticas da mandíbula, mesmo em apresentações extensas ou incomuns, como no presente caso. O seguimento clínico e por imagem, com um ano de pós-operatório sem sinais de recidiva, confirma a efetividade da conduta adotada.

RELATO DE CASO

J.G.S. 15 anos, sexo feminino, normossistêmica, com lesão assintomática em região posterior de mandíbula à direita.



Radiografia panorâmica inicial.





Biópsia incisional

Instalação do dreno



Radiografia panorâmica após 02 meses do tratamento instituído



Radiografia panorâmica após 10 meses do tratamento instituído

REFERÊNCIAS:

Pontes CGC, Neto AIT, Ribeiro ILH, Sarmento VA, Santos JN, Azevedo RA. Epidemiology of odontogenic cysts and tumors treated under general anesthesia in a philanthropic hospital In Salvador, Bahia. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac 2012; 12(1): 93-100.

Hupp et all. Cirurgia Orale Maxilofacial Contemporânea. 6 ed. Fisevier Editora I dra. 2015: